

A continuação de um despejo anunciado

A derrubada de casas em Samambaia ontem foi, na verdade, a continuação de um processo iniciado há dois meses, quando os lotes das QR 404 e 601 começaram a ser invadidos. Em princípios de setembro, a ordem era demolir todos os barracos cons-

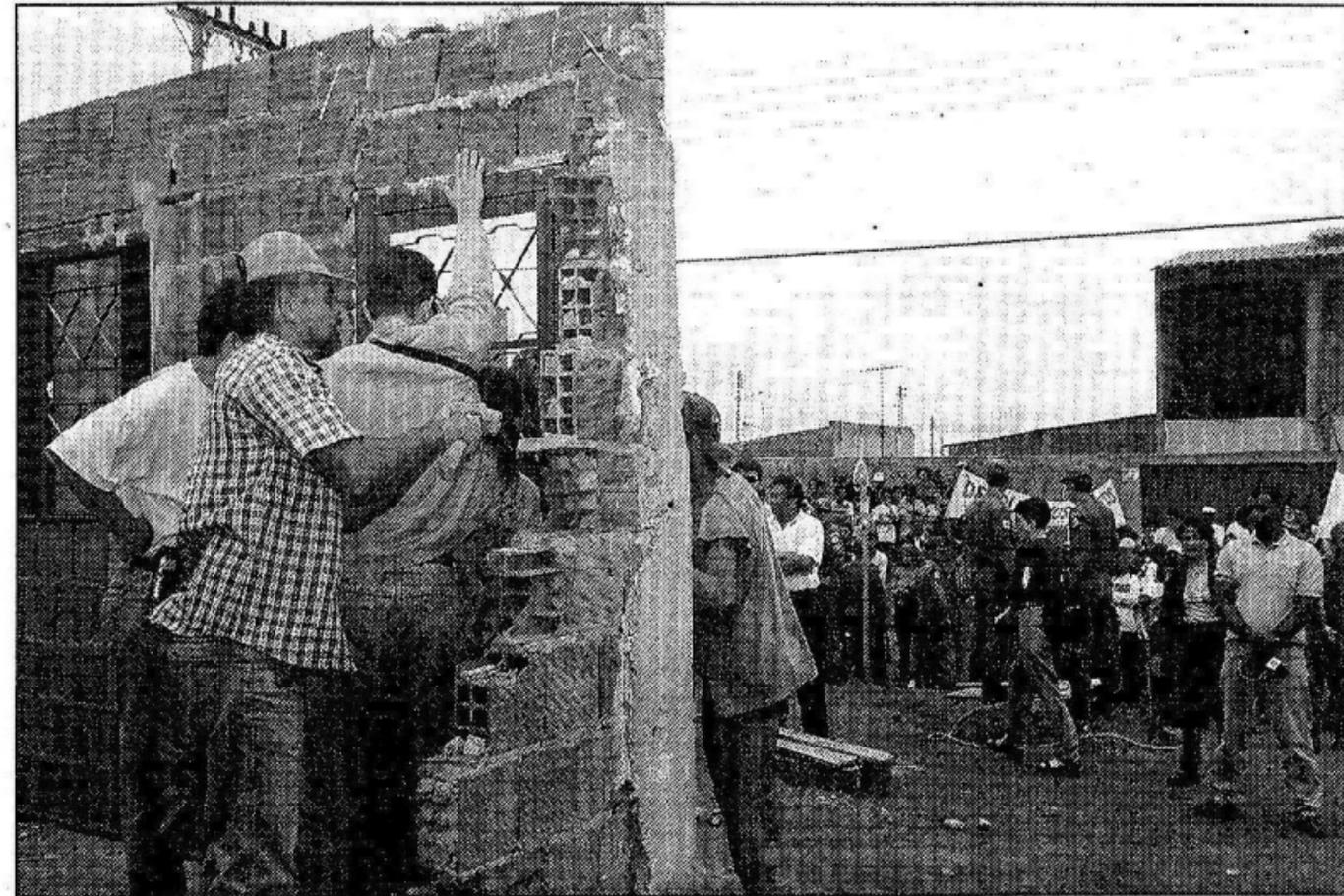
truídos ilegalmente nessas quadras.

Na ocasião, foram retiradas todas as casas da QR 404, um total de 17, e, na QR 601, duas ainda em fase de construção. O restante dos moradores recebeu um prazo de 24 horas para apresentar a documentação de posse do local, caso contrário deveria se retirar.

O Idhab esperou dois meses para que o acordo fosse cumprido, mas os moradores não tinham os documentos. Segundo o chefe de fiscalização do Idhab, Cláudio Martins de Pinho, as terras pertencem à Terracap, mas

foram destinadas à Secretaria de Habitação do DF, para o programa Morar Legal, que distribui lotes para cooperativas organizadas por servidores públicos e grupos particulares, e para a Lista Limpa de espera por terrenos. "A maioria invade porque já tem inscrição no Idhab e acredita que vamos legalizar a situação", explica.

Para receber um lote pela Lista Limpa, os inscritos precisam comprovar o tempo de permanência em Brasília e isso às vezes demora mais de um ano. "Mas a demora não dá a ninguém o direito de invadir", conclui.



Invasores protestam, mas já sabiam que não poderiam ficar no local